



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 9 13/07/2012

A sexta avaliação da safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, divulgada no último mês de junho pelo IBGE, evidencia os danos causados pela estiagem na lavoura da Região Nordeste, conforme a tabela abaixo, que compara o levantamento da produção do mês de junho de 2012 com o de junho de 2011, para uma série de produtos.

Produto	Varição 2012/2011(%)
Algodão herbáceo	2.7
Amendoim em casca	-46.5
Arroz em casca	-35.5
Cacau em amêndoa	-10.0
Cana-de-açúcar	-0.9
Feijão em grão	-55.1
Mamona baga	-61.9
Mandioca	-1.7
Milho em grão	-9.0
Soja em grão	1.8
Sorgo em grão	-47.3

A grande dispersão da variação da produção agrícola da Região Nordeste, entre os anos de 2012 e 2011, observada na tabela acima, se deve à variedade de clima na área plantada, que vai da zona do Cerrado e Litoral Leste, de regime de chuvas mais regular, até o Semi-árido, sujeito a longas estiagens periódicas.

A estiagem pouco afeta as culturas do Cerrado, muito o Semi-árido e em menor escala o Litoral Leste. Em consequência as culturas são atingidas de forma diferenciada, conforme a área em que sejam cultivadas. Há produto, como milho, cultivado nos Cerrados da Bahia, Piauí e Maranhão, e também no Semi-árido dos mesmos estados. A cana-de-açúcar é cultura típica do Litoral Leste.

No caso do milho, conforme tabela abaixo, (em Kg) a queda foi bem menor na Bahia por ser plantado em larga escala no Cerrado e perda muito elevada nos Estados do Ceará e Pernambuco, onde é cultura do Semi-árido.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

	SAFRA 2011	SAFRA 2012 (jun)	VARIAÇÃO%
Nordeste	5.040.807	4.586.362	-9.0
Ceará	915.286	129.234	-85.9
Pernambuco	123.799	26.874	-78.3
Bahia	2.052.379	2.161.181	-7.1

Assim se justifica o comportamento da produção de algodão, cana-de-açúcar, mandioca e soja, que cresceu ou caiu pouco, e produtos como amendoim, mamona e feijão de queda muito elevada entre os anos considerados.

O Programa de Venda de Milho em Balcão, operacionalizado pela CONAB, resultou nos seguintes dados estatísticos na semana que vai de 02/07/2012 a 09/07/2012.

	02/07/2012	09/07/2012
Demanda anterior Port. 470:	129.500.000	129.500.000
Demanda Port. 470:	144.890.800	144.890.800
Contratado:	111.250.000	112.250.000
Comando Efetuado (21/6/12)	33.900.000	33.900.000
Embarcado:	38.015.810	42.006.520
Saldo a Embarcar:	73.234.190	70.243.480
Saldo a Contratar:	162.640.800	161.640.800

Houve na semana um acréscimo de 1.000.000 Kg de milho contratados, 3.990.190 Kg embarcados, e um saldo de 70.243.480 Kg a serem embarcados.

O Banco do Nordeste do Brasil – BNB, apresentou resultado de movimentação financeira acentuada, nas duas Linhas Emergenciais, FNE SECA e PRONAF SEMIÁRIDO SECA, entre as datas de 30.06.2012 e 06.07.2012. Houve um acréscimo de 2.683 contratações, no valor de R\$26.229.530, havendo ainda 48.992.873 pedidos em carteira no valor estimado de R\$236.460.831



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Bahia

A área plantada com mandioca no estado caiu 38% em comparação ao ano passado. A situação vai se agravar daqui a mais 18 meses, quando a produção que seria resultado do plantio atual não acontecer, prevê especialista.

Ceará

Com a estiagem a produção de leite caiu em mais de 50% na região do Cariri, no Sul do Estado, de acordo com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce), passando de 250 mil litros em fevereiro para 120 mil litros diariamente no mês de maio. Por conta da queda da produção, o preço do litro de leite vendido pelos fornecedores subiu de R\$ 0,80 para R\$ 0,87. Com isso aumentou significativamente o custo do leite pasteurizado e produtos derivados.

Agricultores protestam em agências do BNB no Interior. Renegociação da dívida e agilização do Garantia Safra integram a lista de reivindicações dos agricultores cearenses. Cerca de 200 trabalhadores dos Municípios de Crateús, Ararendá, Tamboril, Nova Russas, Independência,, organizados pelo MST, ocuparam a sede da agência do Banco do Nordeste de Crateús. A manifestação foi para cobrar dos governos municipal e estadual uma solução para a situação da seca pela qual passam os agricultores da região, tais como liberação imediata do programa Garantia Safra e as renegociações das dívidas. Com apitos, bandeiras, palavras de ordem e músicas regionais, a mobilização impediu o funcionamento da agência. Gerente e funcionários entraram, mas a agência não funcionou. A Rua D. Pedro II, no Centro, ficou interrompida durante a manifestação que iniciou às 9 horas. Por volta de 11 horas, as lideranças do movimento foram recebidas pela gerência para uma reunião.

Rio Grande do Norte

O Estado registrou queda 15,2% na produção de leite entre janeiro e março, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na pesquisa trimestral. O percentual de perdas deve crescer ainda mais de acordo com o Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado (Sindileite). A expectativa se explica pelo agravamento da seca ter impactado mais fortemente a produção no período de abril a junho.

Segundo o Sindileite, de 17,5 milhões de litros de leite adquiridos no primeiro trimestre do ano passado, o número caiu para 14,9 milhões de litros, e na próxima pesquisa o resultado deve ser muito pior, pois a partir de março os preços dos insumos começaram a disparar.

A maioria dos laticínios participa do Programa do Leite e dos 155 mil litros previstos no contrato assinado com o governo, estavam sendo fornecidos apenas 110 mil litros àquela altura o que levou o governo a estudar a aquisição de leite em pó para suprir a deficiência no fornecimento do produto em alguns municípios.

Pernambuco

Uma equipe de técnicos do IBGE visitou o Estado de Pernambuco para avaliar os danos causados pela estiagem na produção agropecuária local, no período de 13 a 19 maio. Percorreu 2.000 km, passando por vários municípios, onde observou baixo índice pluviométrico, perda de safra, falta de pastagem para alimentar o gado que perde peso e desvaloriza, alta no preço do feijão que chegou a ser comercializada por R\$400,00 a saca de 60 kg, redução do rebanho de gado em até 30% por falta de alimento e água, e saída de bovinos do Estado. Por outro lado os agricultores da região já estavam



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Política Agrícola

Departamento de Economia Agrícola

Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

recebendo as primeiras parcelas do Garantia Safra e pleiteavam o recebimento do Bolsa Estiagem. Em algumas regiões foram construídas adutoras para amenizar a situação da falta d'água, sendo que foram observadas algumas lavouras irrigadas por aspersão. Por fim a equipe observou ser grave a situação econômica e social da região. Outra equipe visitou o Estado do Ceará havendo constatado situação semelhante.

Alagoas

A estiagem afeta a produção de leite no estado prejudicando criadores e laticínios.. A Federação da Agricultura e Pecuária de Alagoas acompanha com preocupação a situação. O Estado deve sediar na primeira quinzena de julho um encontro regional com a participação da presidente da CNA. Será um encontro com a participação da Sudene, bancos do Brasil e do Nordeste e todos os presidentes de federação do Nordeste, para levantar a situação real do produtor e cobrar medidas do Governo Federal O Governo do Estado promete fornecer bagaço de cana para alimentar o gado e aliviar a situação dos criadores e laticínios.